

A GRANDE COMISSÃO

A Grande Comissão: Sumário

Notas -

AULA N° 1:

- I. Introdução ao curso.
- II. O fundamento teológico das missões:
 - A. Fundamento.
 - B. O propósito da vida.

AULA N° 2:

- II. O fundamento teológico das missões.
 - B. O propósito da vida (cont.)
 - C. Tornando o nosso propósito prático.

AULA N° 3:

- II. O fundamento teológico das missões.
 - D. O “duplo” propósito da vida.
- III. O fundamento histórico das missões.
 - A. Porque escolheu Deus a Israel?

AULA N° 4:

- III. O fundamento histórico das missões.
 - A. Porque escolheu Deus a Israel (cont.)?

AULA N° 5:

- III. O fundamento histórico das missões:
 - B. Porque permitiu Deus o exílio babilônico?
 - C. Porque enviou Deus o Seu Filho?
 - D. Porque Deus rejeitou os judeus?
 - E. Por que razão Deus escolheu a Igreja?
 - F. Porque Deus o escolheu a si?
- IV. Conclusão do curso.
 - Avaliação.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

O Fundamento da Grande Comissão : Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Escolha quatro trechos da Bíblia que mostrem a “linha bíblica essencial” que revela o duplo propósito da vida (págs. 65-68).
- 2) Enumere e explique três exemplos dados por Paulo que deverão ser seguidos pelos missionários (pág. 75).
- 3) Explique de que modo a aliança com Abraão é uma aliança missionária. Utilize como base Gn 12:1-3; Gn 28:14, 15; Mt 28:19,20 (pág. 79).

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Explique a “definição essencial” (pág. 64).
- 2) Enumere as três capacidades mais importantes para se aprender outra língua e outra cultura (pág. 74).
- 3) Utilize uma passagem bíblica para mostrar como os ensinamentos de Jesus revelam o duplo propósito da vida (pág. 76).
- 4) Com base em Dt 7:6-8, indique as duas razões pelas quais Deus escolheu a Israel (pág. 78).
- 5) Baseando-se em Sl 67:1-7, explique porque Deus escolheu a Israel (pág. 81).
- 6) Use duas passagens bíblicas, além de Jo 3:16, que indicam a razão pela qual Deus enviou o Seu Filho (pág. 84).

A GRANDE COMISSÃO

I. Introdução ao curso.

Notas -

A. A tragédia da apatia.

Ilustração do autor

Certa vez, um pastor começou uma pregação com as seguintes palavras:

Hoje quero deixar claro três coisas:

- 1) Primeiro, há milhões de pessoas no mundo que estão a ir para o inferno sem nunca terem ouvido o evangelho.
- 2) Segundo, a maioria de vocês que estão aqui sentados “estão-se nas tintas” para este facto.
- 3) Terceiro, vocês estão todos mais preocupados por eu ter usado a expressão “estão-se nas tintas” do que com o facto de milhões de pessoas estarem a caminhar para o inferno.

Esta história diz muito acerca da igreja religiosa sem poder dos nossos dias. Esta igreja pode ser muito “adequada”, mas também está muito morta!

Insira a sua ilustração:

B. O plano de Jesus.

Comentário do autor:

Jesus tem um plano para a evangelização do mundo. Este plano tem sido chamado ao longo da história de “A Grande Comissão”. A seguinte história fictícia ilustra este facto.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

Nota: “A Grande Comissão” é o nome popular histórico dado ao mandamento redentor por Jesus aos Seus discípulos. Ele comissionou-os a reproduzirem-se fielmente através da divulgação do evangelho. O termo “Grande Comissão”, apesar de não ser bíblico, refere-se, nesta lição, às passagens de Mateus 28:18-20 e Mc 16:15.

Ilustração do autor

Jesus subiu aos Céus após ter cumprido a Sua missão na Terra. Imagine-se que os anjos Lhe perguntaram se Ele tinha alcançado o Seu alvo. Jesus respondeu-lhes com um vitorioso “sim”. A seguir, os anjos perguntaram-Lhe se todo o mundo já ouviu falar dEle. A esta pergunta, Jesus responde “não”. Então, os anjos, curiosos, perguntaram a Jesus qual era o Seu plano. Jesus respondeu com grande confiança, dizendo que deixara doze homens e mais alguns seguidores para espalharem a mensagem por toda a Terra. Os anjos pareciam um pouco preocupados. Então, pediram a Jesus que lhes dissesse qual era o Seu segundo plano. Jesus disse-lhes que não havia um segundo plano.

O facto de que o plano de Deus é alcançar o mundo inteiro com a mensagem do evangelho através de SI E DE MIM é a essência da Grande Comissão. Não há outro plano.

Insira a sua ilustração:

C. O conteúdo deste curso.

1. Neste curso definiremos uma ideia básica acerca da Grande Comissão. Este curso poderá servir de base para os outros cursos sobre missão desta série.
2. O curso divide-se em duas secções principais:
 - a. O fundamento teológico das missões.
 - b. O fundamento histórico (bíblico) das missões.

A GRANDE COMISSÃO

II. O fundamento teológico das missões.

Notas -

A. Fundamento.

1. Nesta secção forneceremos a base fundamental da Grande Comissão.
2. Para isto, faremos a pergunta mais fundamental que alguma vez se poderia fazer: “PORQUE ESTOU VIVO?”
 - a. Discutiremos o propósito da vida. Veremos que a Grande Comissão encontra as suas raízes no propósito bíblico da vida.
 - b. Veremos que a Bíblia aponta firmemente para um propósito duplo de vida. Estudaremos estes dois propósitos de diferentes ângulos a fim de compreendermos melhor a Grande Comissão.

B. O propósito da vida.

1. A pergunta essencial: “Porque estou vivo?” “Qual é o meu propósito na vida?” “O que dá sentido à minha vida?”
2. A verdade essencial.
 - a. A vida terrena dura apenas um momento comparada com a eternidade.
 - 1) Para fazermos um cálculo, digamos que a eternidade dura 8.000.000.000 de anos (sendo que após 8.000.000.000 de anos, a eternidade apenas começou. Digamos agora, por exemplo, que você foi abençoado com uma longa vida e que viverá até aos 100 anos.
 - a) Utilizando estes números, a sua vida seria, em comparação com a eternidade, apenas uma fracção de segundo (1/30 de segundo).
 - b) A sua vida acabaria antes que você pudesse pronunciar a palavra “eu”.
 - c) Estes factos ilustram uma verdade significativa. A nossa vida existe hoje e amanhã já não existe.
 - b. Um segundo só pode ter um propósito quando afecta positivamente o resto do tempo. Não é suficientemente grande para encontrar propósito em si próprio.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

- 1) Ou seja, a nossa vida neste mundo só poderá ter um propósito se influenciar positivamente a nossa vida no porvir. O propósito da nossa vida deve ser definido de acordo com a eternidade.
- 2) Se um breve segundo servir para nos mover em direcção à eternidade, então (e somente então) terá um propósito.
3. O mistério essencial.
 - a. O propósito está na vida eterna.
 - b. Isto é um mistério para muitas pessoas que tentam encontrar propósito nas coisas temporais.
 - 1) A frustração do homem advém deste mal-entendido acerca do propósito eterno. Ele tenta muitas formas de encontrar propósito. Mas é tudo temporário (dinheiro, sexo, drogas, álcool, poder, influência, educação, etc.).
 - 2) Algumas destas coisas são “boas” e outras são “más”. Nenhuma delas consegue dar um sentido duradouro de realização porque tentam dar a ilusão de que o “breve segundo” é mais longo do que realmente é.
4. A definição essencial.
 - a. Se o mistério essencial é que o propósito se encontra na vida eterna, então a definição essencial é a de vida eterna.
 - b. A vida eterna é definida para nós por Jesus em termos muito simples.
 - 1) Leia Jo 17:3.
 - 2) A vida eterna é conhecer a Deus.
5. O entendimento essencial.
 - a. Porque estamos vivos? - **PARA CONHECERMOS A DEUS E O FAZERMOS CONHECIDO.**
 - b. Estamos vivos para vivermos a vida eterna e ajudar os outros a poderem vivê-la.

A GRANDE COMISSÃO

6. A linha bíblica essencial.

- a. A Bíblia revela este “**DUPLO**” propósito da vida.
- b. Ele é revelado de duas formas diferentes e em diversas partes da Bíblia.

Ponto para discussão

A seguinte tabela mostra como cada parte da Bíblia revela o “**DUPLO**” propósito da vida, o qual é conhecer a Deus e torná-Lo conhecido. Use esta tabela como guia para esta secção do estudo.

Duplo propósito da vida

Parte da Bíblia	Conhecer a Deus	Tornar Deus conhecido
O Pentateuco	Gn 12:1,2a	Gn 12:2b-3
Os Escritos	Ec 12:13	Ec 12:13
Os Profetas	Is 43:10	Is 43:9-12
Os Evangelhos	Mc 12:30	Mc 12:31
As cartas de Paulo	Fp 3:8-10	Fp 1:21-25
O propósito de Jesus	Jo 17:11,21-25	Jo 17:6,26; Lc 4:43
Referências gerais	Rm 8:28,29	Mt 28:18-20

c. O Pentateuco.

- 1) Em Gn 12:1-3, vemos que existem DUAS partes (ou propósitos) da aliança com Abraão.
 - a) Na primeira parte da aliança, vemos três privilégios relacionados com o facto de Israel ser abençoado. Sendo o conhecimento de Deus a maior bênção de Abraão, podemos concluir que o conhecimento de Deus (o conhecer a Deus) era a essência das bênçãos.

Notas -

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

b) Na segunda parte da aliança, vemos três responsabilidades relacionadas com o facto de Israel ser uma bênção para os outros. Conforme veremos mais adiante, a essência desta responsabilidade era tornar Deus conhecido.

2) Desta forma, podemos ver o “**DUPLO**” propósito da vida na aliança com Abraão.

d. Os Escritos.

1) Em Ec 12:13, vemos a conclusão de um autor que se debateu através de 12 capítulos com a questão do propósito da vida. A sua conclusão é a de que existem DOIS propósitos.

a) Em primeiro lugar, ele diz que o nosso propósito é temer a Deus. No Velho Testamento, o conceito do temor a Deus está muitas vezes associado ao conhecer a Deus (ver 2Co 6:33; Sl 34:9, 10; Pv 2:5).

b) Em segundo lugar, ele diz que o nosso propósito é obedecer a Deus. Tornar Deus conhecido é o mandamento mais importante (a “grande” comissão).

2) Desta forma, podemos ver o “**DUPLO**” propósito da vida conforme é explicado pelo autor de Eclesiastes.

e. Os profetas.

1) O profeta Isaías explica que Israel (o povo de Deus) tem DOIS propósitos.

a) Em Is 43:10, ele diz que Israel foi escolhido **PARA QUE CONHECESSE** a Deus.

b) No mesmo contexto, ele diz que o outro propósito de Israel é serem testemunhas de Deus. As outras nações deverão OUVIR E DIZER QUE É VERDADE (ver vs. 12).

2) Desta forma, podemos ver o “**DUPLO**” propósito da vida conforme declara o profeta Isaías.

A GRANDE COMISSÃO

f. Os evangelhos.

Notas -

- 1) Em Marcos 12:28, um escriba faz uma pergunta a Jesus acerca do maior mandamento. A essência da sua pergunta poderia ser considerada como relativa ao propósito da vida. Jesus deu DUAS respostas.
 - a) Em primeiro lugar, devemos amar a Deus de todo o nosso coração e de todo o nosso entendimento. Podemos mostrar o nosso amor a Deus passando tempo com Ele. Amar a Deus é buscá-Lo e conhecê-Lo.
 - b) Em segundo lugar, devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos. Que maior acto de amor haverá do que compartilhar o evangelho com alguém? Amar o próximo é tornar Deus (que é amor) conhecido ao próximo.
- 2) Desta forma, podemos ver o “DUPLO” propósito da vida conforme é revelado nos DOIS maiores mandamentos.

g. As cartas de Paulo.

- 1) Na Carta aos Filipenses, Paulo fala de modo muito pessoal acerca dos propósitos da vida. Ele revela DOIS propósitos para a sua vida.
 - a) Em Fp 3:8-10, Paulo escreve sobre o propósito da vida. Ele conclui: “PARA CONHECÊ-LO”.
 - b) Em Fp 1:21-25 Paulo finalmente decide que deverá continuar a viver ainda que fosse preferível morrer. Porquê? Porque isto era NECESSÁRIO para o propósito de continuar a tornar Deus conhecido entre os Filipenses.
- 2) Desta forma, podemos ver o “DUPLO” propósito da vida que existia na vida de Paulo.

h. Os propósitos de Jesus.

- 1) Em Jo 17, Jesus enfatizou a ideia de propósito ao reflectir sobre a Sua vida. Na sua oração, Jesus indicou dois propósitos da Sua vida.
 - a) Primeiro, ele reiterou a ideia de que era um com o Pai. O seu propósito era o de estar em perfeita relação com Ele. Jesus proclama no vs. 25: “...Eu te conheci”.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

b) No vs. 26, Ele revela de imediato o Seu outro propósito ao dizer: “E eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e *lho* farei conhecer mais”. (Ver também o vs. 6)

(1) Este segundo propósito de Jesus é igualmente visto de forma clara em Lc 4:43.

(2) Ele disse que tinha de pregar o Reino de Deus noutras cidades porque fora enviado para isso.

2) Desta forma, podemos ver o “**DUPLO**” propósito da vida na vida do próprio Jesus.

i. Referências gerais.

1) Quanto ao propósito da vida, podemos agora referir DUAS passagens bíblicas sobejamente conhecidas que nos darão referências gerais.

a) Em Rm 8:28, 29, Paulo refere-se directamente ao **PROPÓSITO** de Deus para as nossas vidas: Seremos conforme a imagem de Jesus Cristo; isto é possível através do relacionamento que temos com Ele, quando passamos tempo na presença de Deus. Conhecendo a Deus, podemos ser conforme a imagem do Seu Filho. Este é, pois, o Seu **PROPÓSITO PARA AS NOSSAS VIDAS**.

b) Em Mt 28:18-20, Jesus dá as últimas instruções aos Seus discípulos. Estas instruções definem o propósito das nossas vidas. É óbvio que devemos fazer Deus conhecido. É este o nosso **PROPÓSITO**.

2) Desta forma, podemos ver o **DUPLO** propósito da vida nestas “referências gerais”.

j. Revisão resumida.

1) Somos criação de Deus. Os propósitos da criação devem ser coerentes com os propósitos do Criador para poderem ser válidos. A criação ganha sentido para a sua existência dentro dos propósitos que o Criador tem para ela. Quais são os propósitos de Deus?

a) Em primeiro lugar, o Seu propósito é redimir o homem (ver 1Tm 1:15).

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

- (1) Ou seja, é transformar o homem caído à imagem do Cristo ressurrecto (consulte novamente Rm 8:28, 29).
 - (2) Portanto, o propósito do homem é CONHECER A DEUS.
 - b) Em segundo lugar, o Seu propósito é reconquistar o Reino das mãos de Satanás (ver 1Jo 3:8; Hb 2:14).
 - (1) Ou seja, usando homens redimidos como sal e luz do mundo para levarem a mensagem do evangelho a todas as nações (ver novamente Mt 28:18-20).
 - (2) Portanto, o propósito do homem é FAZER DEUS CONHECIDO.
 - 2) O propósito de Deus para a minha vida é que Ele trabalhe EM MIM para que eu O CONHEÇA e que Ele trabalhe ATRAVÉS DE MIM para que eu o TORNE CONHECIDO.
7. Os fundamentos essenciais.
- a. O Reino de Deus.
 - 1) Qual é o fundamento da sua vida? A vida cristã deve ser edificada sobre o Reino de Deus. Esta deve ser a nossa única preocupação (Mt 6:33).
 - 2) O Reino de Deus é presente e futuro.
 - a) As nossas vidas estão cronologicamente na brecha, ou seja, entre a primeira e a segunda vinda do Reino.
 - b) Portanto, o propósito da minha vida deve ser passar do presente para o futuro. Como posso fazer isto?
 - c) O Reino futuro virá quando Jesus voltar. Jesus disse que voltaria quando o evangelho tivesse sido pregado a todas as nações (ver Mt 24:14). Portanto, o propósito da minha vida deverá ser o de levar o evangelho às nações se, de facto, o propósito da minha vida for passar para o Reino futuro.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

b. O Rei.

- 1) Se a minha vida está edificada sobre o Reino de Deus, quanto mais estará edificada sobre o Rei deste Reino? Definitivamente, devemos edificar a nossa vida sobre Jesus (ver 1Co 3:11).
 - a) Como o propósito de Jesus era pregar o evangelho (Mc 1:14, 38; Lc 4:43), e como já não sou eu quem vive, mas Cristo que vive em mim (Gl 2:20), então a minha vida terá sentido na pregação do evangelho (testemunhando, sendo uma testemunha, ensinando a Palavra de Deus, etc.).
 - b) A minha vida deve tornar-se a extensão da vida de Cristo. Isto é a essência do Livro de Actos (que mostra a extensão do ministério de Jesus através dos seus discípulos).
- 2) De que maneira o Seu ministério terá extensão em mim? Através do meu relacionamento com Ele. Quanto mais intimamente eu O conhecer, tanto melhor poderei fazê-Lo conhecido.
 - a) Tenho de O conhecer como Senhor. Nada tem significado sem Cristo. Tudo sem significado em Cristo. Ele é Senhor. Tudo tem valor e significado quando relacionado com Ele.
 - b) Devo conhecê-LO como a Palavra de Deus. Tenho de tomar decisões de acordo com a Bíblia; ela dirige a minha vida.
 - c) Tenho de O conhecer como Salvador.
 - (1) Ele é a minha única esperança. A cruz representa a minha salvação.
 - (2) Devo edificar a minha vida sobre a vitória da Cruz. Também tenho de aceitar e seguir o seu método.
 - (3) Portanto, a minha vida está edificada sobre a minha morte (Mt 16:24, 25).
 - d) Devo conhecê-Lo como minha Autoridade.
 - (1) Não vivo para mim próprio, mas para Cristo. Não ministro na minha própria autoridade mas na autoridade dEle.
 - (2) Sou um embaixador. Sou o mensageiro de um Rei.

A GRANDE COMISSÃO

- (3) A minha mensagem e o meu ministério têm validade na Sua autoridade.
- (4) Verdadeiramente, a Grande Comissão, ela própria, baseia-se neste princípio (ver Mt 28:18).
- c. Outros princípios fundamentais da minha vida (que dão propósito à minha vida).
- 1) Sou escolhido por Deus. A minha vida baseia-se no meu entendimento sobre ser escolhido.
- a) Não sou escolhido no sentido em que outro é excluído. Sou escolhido para que outros possam ser incluídos.
- b) Isto é verdadeiro porque Deus escolheu trabalhar através de vasos. Portanto, Ele deve escolher alguém através de quem possa trabalhar para alcançar outras vidas.
- 2) Jesus é o ÚNICO caminho (Jo 14:6).
- a) A minha vida toma uma direcção quando considero a verdade bíblica de que ninguém pode ser salvo sem o evangelho.
- b) Como as pessoas saberão acerca do evangelho? Quem lhes falará? (Rm 10:14, 15).
- 3) “Bom” é inimigo de “O melhor”.
- a) Há muitas coisas boas para fazer na vida, mas qual é a “melhor”? Isto depende do que Deus ordena.
- b) Como já vimos, os “melhores” (maiores) mandamentos são amar a Deus e aos outros.
- (1) A minha vida deve ser edificada sobre o desejo de conhecer e amar a Deus.
- (2) Deve também ser edificada sobre o desejo de O tornar conhecido.

Notas -

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

d. A nossa conclusão racional.

1) Eu poderia afirmar que a minha vida está edificada sobre a razão.

a) A nossa tradução de Rm 12:1 diz que devemos apresentar “os ‘nossos’ corpos a Deus em sacrifício vivo que é o ‘nosso’ culto racional. É tudo muito racional.

b) Há uma sequência racional que eu devo reconhecer:

(1) Se realmente creio que Jesus não estava a mentir quando disse: “Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14:6).

(2) Se realmente creio que o evangelho é “o poder de Deus para a salvação” (Rm 1:16).

(3) Se acredito nas estatísticas que revelam o facto de que muitas pessoas ainda não ouviram o evangelho (alguns missiólogos dizem que há cerca de 11.000 grupos de pessoas que ainda não foram alcançados pelo evangelho).

(4) Se creio que Jesus não voltará até que estas pessoas tenham ouvido o evangelho (Mt 24:14).

(5) Se desejo vê-Lo voltar para estabelecer o Seu Reino e se desejo ver as pessoas salvas.

(6) ENTÃO IREI ou enviarei outros.

2) Porque estou vivo?

a) A minha vida tem sentido em **CONHECER A DEUS** e **FAZÊ-LO CONHECIDO**.

b) Esta ideia é o mais básico fundamento teológico das missões. Todo o missionário é motivado por esta ideia, pois é ela que o incita a divulgar a mensagem de Jesus Cristo. Mais importante ainda, ela anima-o a passar tempo com Aquele cuja mensagem está a divulgar.

A GRANDE COMISSÃO

C. Tornando o nosso propósito prático.

Notas -

Comentário do autor:

Esta secção aborda principalmente os aspectos teológicos, mas fornece também alguns pontos práticos para aplicação.

1. Conhecer a Deus (ver Pv 3:5, 6).
 - a. Devemos (re)conhecer a Deus em todos os nossos caminhos. O nosso alvo mais prático é praticar a presença de Deus continuamente.
 - 1) A santificação pode ser entendida nestes termos. Trata-se do processo de aprendermos a passar mais tempo com Deus. Significa passar mais tempo com Deus hoje do que passámos ontem.
 - 2) Buscar a Deus deve ser o ponto central do nosso quotidiano. Não deve ser algo que tentamos incluir se sobrar tempo.
 - b. Todo o missionário deve decidir fazer de Deus uma prioridade. Ele não pode deixar que o seu trabalho “interrompa” o seu relacionamento com Deus.

Comentário do autor:

A seguinte sugestão é muito útil se vemos o tempo de uma perspectiva ocidental, mas talvez não se aplique à perspectiva de tempo de determinadas culturas.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

Sugestão do autor:

Duas chaves úteis para o cotidiano:

1. Planeie a sua vida numa perspectiva diária. Desenvolva disciplinas diárias relacionadas com o buscar a Deus (ver Mt 6:34).

Alguém disse: Hoje é tudo o que temos, porque o ontem já foi e o amanhã poderá nunca vir.

2. Considere cada dia como um período de 24 horas (não apenas as 8 horas diárias de trabalho). Defina prioridades e discipline-se no sentido de pensar no dia como um período composto de três segmentos de 8 horas cada.

O primeiro segmento é para dormir e fazer exercícios.

O segundo segmento é para realizar o seu trabalho.

O terceiro segmento é para a família, outros cristãos e Deus.

Esta perspectiva permite que se tenha pelo menos duas ou três horas cada dia de tempo reservado para Deus. Durante este tempo, poderá disciplinar-se para a oração, louvor e adoração, e realizar estudos bíblicos estruturados.

2. Fazendo Deus conhecido.

- a. Vejamos algumas breves ideias práticas para o trabalho missionário.
- b. Aprender a língua e a cultura. As capacidades mais importantes necessárias para se aprender uma outra língua e cultura.
 - 1) A capacidade de ser humilde (ver Gl 2:20; 1Co 4:10-13; Rm 1:11,12).
 - 2) A capacidade de ser flexível (ver 1Co 9:19-23 e At 16:6-10).
 - 3) A capacidade de ter coragem (ver At 9:28, 29 e 20:22-24).

A GRANDE COMISSÃO

c. Trabalhar em equipas (“equipas apostólicas”).

Notas -

- 1) Os missionários deveriam seguir o exemplo de Paulo e trabalhar com os outros. A pluralidade de lideranças, na qual se pratica a unidade na diversidade, produz frequentemente eficácia na obra de implantação de igrejas (Ef 4:11-13, Rm 12:4-6, e 1Co 12:12-27).
- 2) Os missionários deveriam seguir o exemplo de Paulo ao multiplicarem os seus ministérios reproduzindo-se e delegando liderança de ministérios em outros de modo que já não sejam necessários para que a igreja subsista (ver At 14:23).
- 3) Os missionários deveriam seguir o exemplo de Paulo e estar dispostos a correr o risco de delegar liderança do ministério em outros (ver 1Co 1:21-2:3, Fp 1:6, e Gl 5:10).

D. O “DUPLO” propósito da vida visto nos evangelhos.

Comentário do autor:

A secção seguinte apresenta grupos de passagens bíblicas que podem ser utilizados num estudo posterior acerca do propósito da vida. Leia-se cada passagem bíblica em grupos e, considerando-se como cada uma das passagens tem uma base na passagem anterior, explique-se o ponto de estudo correspondente.

Em cada uma das passagens deverá ser encontrado algo relativo ao conhecimento de Deus (relacionamento com Deus, referência à salvação, amar a Deus, etc.) e/ou ao fazê-Lo conhecido (evangelismo, testemunho, referência às nações, etc.).

1. A Bíblia ensina-nos que existe um “DUPLO” propósito na vida.
 - a. Mt 22:37-40.
 - b. Lc 10:25-37.
 - c. Lc 2:29-32 (*paz e salvação* equivalem a conhecer a Deus; *todos os povos* e uma *luz para alumiar as nações* equivalem a tornar Deus conhecido).

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

2. A vida e os ensinamentos de Jesus revelam este “**DUPLO**” propósito.
 - a. Mt 11:1 (a vida dos discípulos abundava em relacionamento com Deus e em fazer Deus conhecido).
 - b. Mc 11:17.
 - c. Mt 10:25, 27.
 - d. Mc 10:29 (*por amor de mim* equivale a conhecer a Deus, e (*por amor*) *do evangelho* equivale a fazê-Lo conhecido).
 - e. Lc 12:1-12 (*temer a Deus* equivale a conhecer a Deus; *os versículos 3, 8, 11 e 12* equivalem a fazê-Lo conhecido).
3. Existe uma sequência inerente ao “**DUPLO**” propósito. Um propósito acompanha o outro.
 - a. Mt 4:19.
 - b. Mc 3:14.
 - c. Lc 12:1-12 (se alguém teme ou conhece a Deus, então O fará conhecido).
 - d. Lc 5:16 (para fazermos Deus conhecido, é preciso passarmos tempo com Ele).
 - e. Lc 9:59, 60.
 - f. Mt 25:40 (ajudar os outros ou fazê-Lo conhecido está associado com ajudar Jesus ou conhecê-Lo).
 - g. Lc 4:18 (estando o Espírito do Senhor sobre mim, sou levado a proclamar o evangelho).
 - h. Lc 8:15, 16 (é inútil ter uma luz e não a deixar brilhar; é inútil conhecer a Deus e não O fazer conhecido).
 - i. Lc 8:21 (o relacionamento com Deus pode ser definido em termos de obediência a Ele; o conhecer a Deus pode ser definido em termos de O fazer conhecido).
 - j. Mt 28:17-20 (adorar a Deus implica ser enviado por Ele; conhecer a Deus resulta em fazê-Lo conhecido).

A GRANDE COMISSÃO

4. Conhecendo a Deus.

- a. A importância do conhecimento de Deus (ver Lc 10:41, 42; Mc 4:11; Mt 22:8; Mt 25:12).
- b. O processo do conhecimento de Deus (ver Mt 13:12; Mc 15:38; Lc 6:46-49; Mt 7:21; Mc 10:14, 15; Mc 4:24, 25; Lc 18:29, 30; Mc 14:71; e Mc 8:33).
- c. O relacionamento íntimo no conhecimento de Deus (ver Lc 10:41, 42; Mt 23:37; Mt 11:28; Mt 12:50).
- d. O custo do conhecimento de Deus (ver Mt 16:24; Mt 26:72; Mt 20:31, 32; Mc 10:48).

5. Fazendo Deus conhecido.

- a. O processo inerente ao fazer Deus conhecido (ver Mc 1:38; Mt 5:13-16; Lc 8:16; Lc 4:18; Mt 24:14).
- b. A importância de fazer Deus conhecido (ver Lc 10:1, 2; Lc 8:16; Mt 5:13-16; Mt 24:14).
- c. O processo de fazer Deus conhecido (ver Lc 10:16; Lc 10:25-37; Lc 14:23).

Comentário do autor:

Já concluímos que a base teológica para as missões está na resposta à seguinte pergunta: "PORQUE ESTOU VIVO? ou QUAL É O PROPÓSITO DA MINHA VIDA?"

Nesta resposta, podemos ver como as missões estão natural e necessariamente associadas ao relacionamento com Deus.

Notas -

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

III. O fundamento histórico (bíblico) das missões.

Comentário do autor:

Porque escolheu Deus a Israel? Porque permitiu Deus o exílio dos judeus para a Babilónia? Por que razão Deus enviou o Seu Filho? Porque rejeitou Deus aos judeus? Porque Deus escolheu a Igreja? Porque Deus o escolheu a si?

Estudar Jo 3:16. A resposta a estas perguntas é ‘porque Deus ama o mundo!’.

Esta secção apresenta a história bíblica das missões e responderá às perguntas acima à medida em que concentramos a nossa atenção sobre a razão pela qual Deus escolheu a Israel.

A. Porque escolheu Deus a Israel?

1. Deus escolheu Israel porque Deus é amor (ver Dt 7:6-8). No vs. 8, encontramos duas razões pelas quais Deus escolheu Israel.
 - a. Uma das razões é porque Deus amava a Israel.
 - b. A outra razão é porque Ele guardou o concerto com Abraão, o qual fizera com os seus antepassados. Quando compreendemos o que o concerto implicava, então compreenderemos melhor porque Deus escolheu Israel.
2. Deus escolheu Israel porque isto **INCLUIRIA** a outros, e não **EXCLUIRIA** a outros.
 - a. Estudo de Gn 12:1-3.
 - 1) O concerto ao qual Deus se refere em Dt 7:8, quando apresenta a segunda razão por que escolhera a Israel, é um **CONCERTO MISSIONÁRIO** que abrange todos os povos; não os exclui.
 - a) Compare-se Mt 28:19,20 com Gn 28:14, 15 (onde Deus reitera o concerto a Jacó).
 - b) Compare-se Mt 28:19 com Gn 12:1.

A GRANDE COMISSÃO

- 2) O concerto com Abraão é um concerto de missões e tem uma forte ligação com a Grande Comissão.

Notas -

Ponto para discussão

Com base no seguinte diagrama, mostre como Mt 28 se equipara ao concerto com Abraão.

A Grande Comissão	O Concerto com Abraão
Ide (Mt 28:19)	Estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul (Gn 28:14)
Fazei discípulos de todas as nações (Mt 28:19)	Em ti serão benditas todas as famílias da terra/nações (Gn 28:14)
E eis que eu estou convosco todos os dias, até.... (Mt 28:20)	E eis que estou contigo....te não deixarei (Gn 28:15)
Ide (Mt 28:19)	Sai-te...para... (Gn 12:1)

- 3) Metade do concerto abençoa (inclui) Israel, e a outra metade abençoa (inclui) os povos.

Ponto para discussão

Com base no seguinte diagrama, mostre as duas metades do concerto

Abençoar (incluir) Israel	Abençoar (incluir) os povos
Farei de ti uma grande nação	Serás por bênção
Abençoar-te-ei	Abençoarei e amaldiçoarei
Farei o teu nome grande	Em ti serão benditas todas as famílias da terra

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

- a) Israel foi abençoado para que pudesse abençoar outros. Israel pôde conhecer a Deus para O fazer conhecido. Israel recebeu bênçãos e autoridade para poder assumir responsabilidades específicas.
 - b) Deus escolheu (abençoou) Israel para que Ele pudesse escolher (abençoar) outros.
- b. O propósito para o qual Israel foi escolhido (abençoado) está claro em todo o Velho Testamento. Examine os seguintes exemplos.
- 1) Deus fez de Israel uma grande nação. A sua terra era fértil e tinha um posição estratégica. Israel era um país forte e influente. Porquê?
 - a) Ler 2Cr 6:32, 33.
 - b) No vs. 33 está escrito: “A fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam, como o teu povo Israel”. Deus escolheu Israel para incluir os outros povos.
 - 2) Deus abençoou Israel. Ele abençoou o seu povo. Porquê?
 - a) Ler Gn 50:20. Porque Deus abençoou José? O versículo 20 diz: “Para conservar em vida um povo grande”. Deus escolheu Israel para incluir os outros (povos).
 - b) Ler 1Rs 10:1, 4, 5, 8, 9, 13 (repare-se como as grandes bênçãos de Salomão afectaram a rainha de Sabá que regressou à sua terra com um grande testemunho acerca de Deus).
 - c) Ler Dn 6:25-27 (note-se como as bênçãos de Deus sobre Daniel afectaram o rei Dário de tal forma que este escreveu a todos os povos, nações e homens de todas as línguas acerca da grandeza de Deus).
 - (1) No livro de Daniel, os propósitos missionários de Deus são óbvios.
 - (2) Ele abençoa o Seu povo para que as nações sejam abençoadas em O conhecendo.

A GRANDE COMISSÃO

- d) Nas seguintes passagens de Daniel, considere como uma resposta semelhante àquela dada pelo Rei Dário revela os propósitos missionários de Deus em abençoar o Seu povo (ver Dn 4:1-3; 4:34-37).
- 3) Deus engrandeceu o nome de Israel. Porquê? Considere a resposta a esta pergunta após rever 1Rs 8:41-43 e 10:1.
- c. Estudo de Sl 67:1-7.
- 1) Porque escolheu Deus a Israel?
- a) Porque Deus ama o mundo (Jo 3:16).
- b) O amor de Deus não começou no Novo Testamento. Ele amou sempre o mundo (Hb 13:8).
- 2) Portanto, Ele escolheu incluir a outros quando incluiu (escolheu) a Israel.
- a) Como faz Ele isto?
- b) Ele chama Israel para ser uma NAÇÃO MISSIONÁRIA.
3. Deus escolheu Israel para ser uma nação missionária.
- a. Em primeiro lugar, devemos compreender o conceito de **“TEOLOGIA DO VASO”**.
- 1) A **TEOLOGIA DO VASO** baseia-se no facto bíblico de que Deus escolheu trabalhar **ATRAVÉS** de um povo eleito para alcançar o mundo.
- a) O fundamento da teologia do vaso encontra-se em Gl 2:20. Ou seja, Cristo vive e trabalha **ATRAVÉS** de nós.
- b) De facto, só podemos amar porque Ele nos amou primeiro a nós (1Jo 4:19). Somos santos porque Ele é santo (Lv 19:2).
- c) Sim, o povo de Deus é a Sua testemunha (Is 43:10). O Seu povo é o seu vaso. Ele faz-se conhecido **ATRAVÉS** do Seu povo.

Notas -

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

- 2) Lembre-se: A missão de Deus para o mundo não começou em Mt 28:18-20. Começou em Gn 3:14, 15 (com a predição da redenção por Jesus através da Sua vitória na Cruz).
 - a) Em Gn 1-11, vemos a queda do homem, o dilúvio e o crescimento do mal. Por fim, vemos o dispersar das nações em Babel.
 - b) Em Gn 12:1-3, vemos a realização do concerto com Abraão.
 - (1) O que aconteceu? Será que Deus ficou frustrado e desistiu do Seu plano de salvação referido em Gn 3:14, 15? Será que Deus se aborreceu com o mundo e escolheu um favorito como consolo?
 - (2) Não! Ele simplesmente começou a pôr em prática o seu plano baseado na TEOLOGIA DO VASO. Ele escolheu uma nação missionária.
- b. Em segundo lugar, devemos compreender os desejos de Deus e como estes se relacionam com os Seus propósitos para Israel.
 - 1) Deus tem um grande desejo de alcançar as nações (ver Sl 117 e Is 45:20-23).
 - 2) Deus tem um grande desejo de Se revelar às nações (ver Ex 9:13-16 e Zc 8:20-23).
 - 3) Deus tem um grande desejo de dar luz às nações.
 - a) Considere Is 42:1-9 (lembre-se que o Servo do Senhor pode representar tanto Israel como Jesus Cristo).
 - b) Considere Ex 19:3-6 (note-se que Israel é um reino de sacerdotes; ou seja, o povo que representa Deus diante das nações).
 - 4) Deus tem um grande desejo de oferecer salvação às nações (ver Sl 98:1-3 e Is 52:7-10).
- c. Reveja Sl 67:1-7.
 - 1) Porque escolheu Deus a Israel?
 - 2) Porque Ele ama o mundo, tendo escolhido a Israel como uma nação missionária.

A GRANDE COMISSÃO

B. Porque permitiu Deus o exílio babilônico? (Porque Deus ama o mundo).

Notas -

1. Em primeiro lugar, façamos a seguinte pergunta: “Por que razão Deus resgatou Israel da sua primeira “experiência de exílio” no Egito?”
 - a. Para Se revelar às nações (ver Ex 9:13-16 e Js 4:23, 24).
 - b. Para continuar a usar a Israel como nação missionária.
2. Israel rejeitou a sua responsabilidade como nação missionária e não deu um bom testemunho.
 - a. Estudar Amós 5:26, 27 (repare-se como a referência ao exílio está relacionada com o “Deus dos exércitos”, que pode ser traduzido como “Deus das nações”).
 - b. Se os vasos escolhidos de Deus não obedecem voluntariamente ao mandado de Deus para a missão, então Deus os “ajudará” (tal como fez com Jonas) a obedecer de livre vontade.
 - 1) O testemunho de Israel acerca de Deus estava, na verdade, a impedir o plano missionário de Deus. Eles não estavam a ser uma bênção, pelo que deixaram de ser abençoados.
 - 2) Não estando eles dispostos a ir até às nações, Deus conseguiu “enviá-los” por meio do exílio, obrigando-os, desta forma, a actuarem como nação missionária.
 - a) Os judeus, que conheciam a Deus, estavam exilados em todas as partes do mundo. Naturalmente, isto teve um grande efeito.
 - b) Por exemplo, considere os resultados missiológicos da vida de Daniel no exílio.
 - (1) O livro de Daniel pode ser ensinado como um livro sobre missões.
 - (2) Não menos do que seis vezes vemos a expressão usada também em Ap 5:9 “LÍNGUA, POVO E NAÇÃO” (Dn 3:4; 3:7; 4:1; 5:19; 6:25; 7:14).
 - (3) Não menos do que cinco vezes Deus utiliza as bênçãos do Seu povo para motivar o rei pagão a declarar a glória de Deus às nações.

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

C. Porque enviou Deus o Seu Filho? (Porque Deus ama o mundo).

1. Deus enviou o Seu Filho porque Ele ama o mundo (Jo 3:16).
2. Ele quer aproximar todos os homens de Si (Jo 12:32).
3. Ele deseja que todos os homens sejam salvos (1Tm 2:4) e não quer que nenhum pereça (2Pe 3:9).

D. Porque rejeitou Deus os judeus? (Porque Deus ama o mundo).

1. Estudar Mt 21:33-43 com Mt 9:37, 38.
 - a. Os judeus rejeitaram a Cristo e a sua obrigação missionária para com as nações. Assim, Deus rejeitou-os.
 - b. Em Mt 9:37, 38, pensamos na Grande Comissão quando lemos as palavras “seara” e “ceifeiros” (ou obreiros).
 - c. No contexto da rejeição dos judeus (Mt 21:43), encontramos as mesmas palavras.
 - 1) Os “lavradores” (Mt 21:33, 34) são ceifeiros (ou obreiros).
 - 2) Vemos também a palavra “frutos” (vs. 34 e 43) e a ideia de colher o produto (‘receber’ no vs. 34).
2. O plano de Deus é alcançar as nações porque Ele ama o mundo. Israel não estava de acordo com este plano, por isso foram rejeitados.

E. Por que razão escolheu Deus a Igreja? (Porque Deus ama o mundo).

1. A Igreja tornou-se o novo Israel.
2. A Igreja tornou-se a nova nação missionária (1Pe 2:9) para continuar o plano missionário de Deus (Mt 28:18-20).

A GRANDE COMISSÃO

F. Porque o escolheu Deus a si? (Porque Deus ama o mundo)

Notas -

1. Deus escolheu-o a si porque Ele o ama e porque ama o mundo.
2. Ele quer que você o conheça e O faça conhecido.
3. Ele quer transformá-lo num vaso que possa ser usado para a Sua própria glória e para os seus propósitos missionários.

IV. Conclusão do curso.

A. Tudo começou no princípio.

1. Deus amou sempre o mundo desde o princípio dos tempos. Ele teve sempre um plano de salvação para as pessoas desde o princípio.
2. De acordo com Jesus, havia três coisas que foram planeadas por Deus muito antes de Ele proferir as palavras de Mt 28:19-20 (ver Lc 24:27, 45-49).
 - a. Jesus deveria morrer e ressuscitar (Lc 24:46).
 - b. O Espírito devia ser enviado (vs. 49).
 - c. O seu povo (testemunhas) devia espalhar a mensagem de salvação a todas as nações (vs. 47, 48).
3. Portanto, Jesus morreu, ressuscitou e foi exaltado para que o Espírito fosse enviado (ver Jo 16:7).
4. O Espírito foi enviado para permitir que o povo de Deus fosse testemunha para as nações (ver At 1:8).

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

5. Continuamos a evangelizar o mundo para que Jesus volte (ver Mt 24:14).
 - a. Os nossos esforços missionários afectam a volta de Jesus? Sim.
 - b. Estudar 2Pe 3:9-12.
 - 1) Deus é paciente. Paradoxalmente, poderíamos dizer que Ele está à espera. Ele está à espera de quê? Poderá Ele estar à espera que o seu vaso escolhido (a Igreja) cumpra Mt 24:14?
 - 2) De facto, no vs. 11, Pedro refere-se ao nosso “santo trato e piedade” que, noutras partes da Bíblia, está associado ao evangelismo (ver Fp 1:27 e Fp 2:15, 16; 1Pe 2:12; 3:1, 2; 1Ts 1:6-8).
 - 3) No versículo 12, Pedro diz que deveremos estar “apressando-‘nos’ para a vinda do dia de Deus”.

B. O fim virá quando a Grande Comissão estiver completa.

1. Você quer ver Jesus voltar? Você quer apressar a Sua volta?
 - a. Então, participe na proclamação do evangelho às nações. Ajude a levar o nome de Jesus a lugares onde ele ainda não foi pregado (Rm 15:20-21).
 - b. Muitos têm esquecido isto nas missões dos nossos dias. Ou seja, muitos têm esquecido que o cume das missões do Novo Testamento era ir aos lugares que não tinham ainda sido alcançados. Precisamos de um novo tipo de missionários que sejam capazes de dizer como o apóstolo Paulo “Pelo que, muitas vezes, tenho sido impedido de ir ter convosco” (Rm 15:22).
 - c. Precisamos de uma missiologia que foque o ir até aos povos não alcançados do mundo. Paulo não ia a lugares onde já existiam igrejas, pois estava ocupado indo a lugares onde ainda não havia igrejas.
2. Lembre-se: Jesus salvou-o para que você pudesse ser uma bênção para outras pessoas (ver Zc 8:13).
 - a. Faça algo eficaz para levar o evangelho às nações.
 - b. Quando você chegar ao Céu, poderá dizer que teve um papel especial no cumprimento de Ap 7:9. Nessa altura, Deus poderá dizer-lhe as palavras de Mt 25:21: “Bem está, servo bom e fiel”.

A GRANDE COMISSÃO

Comentário do autor:

Talvez possamos utilizar um novo termo para designar os que fazem directamente o trabalho missionário, uma vez que o termo “missionário” assumiu uma conotação muito generalista.

Queremos sugerir o termo “GRANDE-COMISSÁRIO” para designar aqueles que levam o evangelho aos que não foram ainda alcançados. O “grande-comissário” é um missionário que procura obedecer à Grande Comissão ao levar o evangelho a povos não alcançados onde ainda não existem igrejas. Devemos direccionar as nossas orações, recursos e atenção para este novo exército de GRANDES-COMISSÁRIOS que Deus irá levantar nos últimos dias (Muitos acreditam que este exército será composto de “missionários nativos”).

Notas -

A GRANDE COMISSÃO

Notas -

A GRANDE COMISSÃO